

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 36 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 997, de 2011, (Autógrafo nº 30.038), vetado totalmente, de autoria do deputado Donisete Braga. Dispõe sobre a obrigatoriedade de bares, restaurantes, lanchonetes, quiosques e estabelecimentos similares, oferecerem aos clientes embalagens descartáveis de condimentos alimentícios. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 37 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1192, de 2011, (Autógrafo nº 30500), vetado totalmente, de autoria do deputado Mauro Bragato. Define para o Estado de São Paulo a Categoria de Unidade de Conservação Parque Urbano de Conservação da Biodiversidade, nos termos do parágrafo único do artigo 6º da Lei Federal 9.985, de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 38 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 17, de 2012, (Autógrafo nº 30054), vetado totalmente, de autoria da deputada Telma de Souza. Dispõe sobre as formas de divulgação no Estado das promoções de produtos alimentícios com menos de um mês para o término de sua validade. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 39 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 47, de 2012, (Autógrafo nº29936), vetado totalmente, de autoria do deputado Roque Barbieri. Dá a denominação de “Gilbert Ferreira Caires” ao Fórum de Buritama. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 40 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 489, de 2012, (Autógrafo nº 30979), vetado totalmente, de autoria do deputado Cauê Macris. Dispõe sobre a obrigatoriedade dos Cartórios informarem aos órgãos de trânsito sobre operações de transferência de propriedade de veículos. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 41 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 500, de 2012, (Autógrafo nº 30024), vetado totalmente, de autoria do deputado Marco Aurélio de Souza. Obriga as farmácias e drogarias a disponibilizarem cartelas de controle aos consumidores de medicamentos de uso contínuo de ingestão diária única. Parecer nº 262, de 2013, de relator especial pela Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 42 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 536, de 2012, (Autógrafo nº 30254), vetado totalmente, de autoria da deputada Analice Fernandes. Dispõe sobre a proibição de cobrança da Taxa de Visita Técnica ao consumidor para elaboração de orçamento para prestação de serviço. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 43 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 617, de 2012, (Autógrafo nº 30.025), vetado totalmente, de autoria do deputado Carlão Pignatari. Obriga os responsáveis pelos eventos esportivos públicos que especifica a prover, em cada jogo, ao menos 30% de bolas compostas de materiais biodegradáveis e recicláveis provenientes de recursos naturais renováveis através de cadeia produtiva sustentável. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 44 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 21, de 2013, (Autógrafo nº 30.193), vetado totalmente, de autoria do deputado Cauê Macris. Torna obrigatória a publicação no Diário Oficial do Estado, pelo Departamento Estadual de Trânsito do Estado de São Paulo - Detran, da relação dos condutores de veículos automotores punidos com a perda da carteira de habilitação por dirigir sob influência do álcool ou de qualquer outra substância psicoativa, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito - Contran. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 45 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 101, de 2013, (Autógrafo nº 30361), vetado totalmente, de autoria do deputado Isac Reis. Dispõe sobre a obrigatoriedade, nos municípios do Estado, de conserto dos buracos e valas abertas nas vias e passeios públicos pelas empresas concessionárias de serviços públicos. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 46 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 110, de 2013, (Autógrafo nº 30.375), vetado totalmente, de autoria do deputado Gerson Bittencourt. Dispõe sobre o planejamento e a comunicação de obras realizadas em rodovias que abranjem as Regiões Metropolitanas e Aglomerados Urbanos do Estado. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 47 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 158, de 2013, (Autógrafo nº 30.677), vetado totalmente, de autoria do deputado Gerson Bittencourt. Cria o Selo de Origem e Qualidade para produtos originários da Agroindústria Familiar, de Pequeno Porte e Artesanal, e autoriza a comercialização de produtos entre Municípios. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 48 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 199, de 2013, (Autógrafo nº 30.569), vetado totalmente, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Dá a denominação de "Professora Maria Ondina Andrade" à Escola Estadual do Jardim Santa Esmeralda, em Sorocaba. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 49 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 314, de 2013, (Autógrafo nº 30.544), vetado totalmente, de autoria da deputada Maria Lúcia Amary. Dá a denominação de "Dra. Veridiana Victoria Rossetti" à Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Sorocaba, naquele Município. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 50 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 439, de 2013, (Autógrafo nº 30.823), vetado totalmente, de autoria da deputada Ana Perugini. Cria o Programa de Atendimento Juvenil aos Egressos de Casa Abrigo. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 51 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 746, de 2013, (Autógrafo nº 30.736), vetado totalmente, de autoria do deputado Edinho Silva. Dispõe sobre a presença de auxiliares de vida escolar nos estabelecimentos de ensino do Estado. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 52 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 797, de 2013, (Autógrafo nº 30.824), vetado parcialmente, de autoria do deputado José Bittencourt e outros. Proíbe a revista íntima dos visitantes nos estabelecimentos prisionais do Estado. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 53 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1021, de 2013, (Autógrafo nº 30.696), vetado totalmente, de autoria do deputado Marco Aurélio de Souza. Obriga os shopping centers e centros comerciais a liberar o uso gratuito do estacionamento aos usuários dos postos do Poupatempo. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Item 54 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 258, de 2014, (Autógrafo nº 30.733), vetado totalmente, de autoria do deputado Alencar Santana Braga. Dispõe sobre a obrigatoriedade de todos os fornecedores de serviços prestados de forma contínua estenderem o benefício de novas promoções aos clientes pré-existentes. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Eu não entendi por que esse projeto foi vetado, porque ele assegura a isonomia, a igualdade de tratamento entre os novos consumidores e os consumidores pré-existentes. Está aqui o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que favoráveis à rejeição do veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o veto e aprovado o projeto.

Portanto, mais uma lei que aprovada aqui de defesa do consumidor.

Item 55 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 563, de 2014, (Autógrafo nº 30.732), vetado totalmente, de autoria do deputado Milton Leite Filho. Dispõe sobre a instituição de programa e criação de unidade itinerante para atendimento veterinário. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários ao projeto e favoráveis ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitado o projeto e mantido o veto.

Esta foi a pauta, mas é importante dizer - vejo deputados de vários partidos aqui presentes, deputados da oposição, do Partido dos Trabalhadores, que teve três leis aprovadas - o seguinte: isto foi possível por um esforço do nosso líder de Governo, que se empenhou, fez diversas idas ao Palácio dos Bandeirantes para que cumpríssemos nosso dever sem necessariamente fazê-lo de forma afrontosa. Quando for necessário o faremos, mas sem necessidade não há razão.

Assim, quero registrar, Cauê Macris, os agradecimentos deste presidente. Vossa Excelência é o líder do Governo, mas também é um deputado desta Casa e se preocupa com nossa pauta. Começamos a legislar com 870 projetos na Ordem do Dia. Agora temos 41 projetos que são necessários, autorizam a alienação de bens, mas podem ser condensados. É uma questão meramente burocrática, a ser analisada posteriormente. Faz-se uma emenda, retira-se o que não se quer, mantém-se o que se quer, vira um projeto só, não ficam 41 projetos travando a pauta e atrapalhando o trabalho da Casa.

Vossa Excelência já me disse, eu sei que V. Exa. cobra o Fabrício Cobra.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, três questões rápidas. Primeiramente, gostaria de dizer que nós, muitas vezes, somos questionados por aqueles telespectadores que assistem à TV Assembleia e por aqueles que estão aqui no plenário o porquê de V. Exa. votar projeto atrás de projeto.

Nós, que estamos aqui no dia a dia, compreendemos o que está acontecendo, mas para aquelas pessoas assistindo em casa, que não conhecem a lógica da Assembleia, acho extremamente importante explicar o que realmente estamos fazendo.

Quando V. Exa. assumiu a Presidência da Assembleia, uma de suas grandes metas foi limpar a pauta. Tinhamos mais de 800 projetos na pauta, a maioria eram vetos de leis aprovadas pela Assembleia e que foram vetadas pelo Governo do Estado por inconstitucionalidade.

Vossa Excelência adotou um procedimento para a Procuradoria da Casa poder avaliar cada um desses vetos que constavam na Ordem do Dia. Vale lembrar: Procuradoria, cargos concursados, pessoas que não têm qualquer tipo de interesse a não ser a questão jurídica e legal em relação a esses projetos. Vossa Excelência pautou neste plenário todos os projetos a que foram dados os pareceres pela inconstitucionalidade e manteve todos os vetos, limpando mais de 650 projetos da pauta da Ordem do Dia.

Em primeiro lugar, quero cumprimentar V. Exa. porque isso, em toda a história da Assembleia Legislativa, nunca aconteceu. Essa postura com certeza gerou uma grande economia, porque todos os dias, na publicação do Diário Oficial, tinham que ter todos os vetos na íntegra. O Diário Oficial da Assembleia vinha muito grosso todos os dias. Agora não vem mais, porque nós conseguimos fazer a manutenção desses vetos.

Então é importante fazer essa explicação, porque muita gente diz: “Poxa, o presidente fica lendo, ninguém discute, não se sabe do que está falando.”. Nós todos estamos acompanhando, sabemos cada um dos vetos que estão sendo mantidos.

Por outro lado, há a questão dos vetos que estão sendo derrubados. Estamos discutindo sobre a real constitucionalidade desses vetos. Em um primeiro momento, eu fui procurado por dois partidos, o PT e o PPS, com o interesse de que construíssemos uma ponte entre o Governo e esta Casa para a derrubada de alguns vetos, os quais realmente parecem ser constitucionais.

Nós conseguimos construir um entendimento. Outros partidos e líderes partidários estão nos procurando. Peço que os líderes nos tragam os seus interesses em relação à derrubada de vetos para que possamos discuti-los com o Governo. É fundamental esse processo.

É claro que a Casa funciona independentemente do Governo, mas é importante que eu não tenha que vir a este plenário para fazer qualquer tipo de obstrução em relação ao que não foi acordado. Todos os líderes acabam concordando com os projetos que são votados aqui.

Há ainda a questão dos projetos de deputados. É importante que os deputados interessados na aprovação de projetos - que queriam a sua sanção, com o Governo verificando a sua constitucionalidade e detectando alguma coisa que as assessorias não tenham detectado - nos enviem esses projetos para que, no segundo semestre, possamos fazer esta Casa trabalhar com projetos de deputados.

Este é o papel do Legislativo: aprovar projetos que não sejam exclusivamente do Governo. É claro que eu, como líder do Governo, tenho que vir a este plenário para fazer solicitações em relação aos projetos que são do Governo e que estão na pauta da Ordem do Dia. Tenho que trabalhar para que esses projetos sejam aprovados. Vale lembrar que algumas emendas são apresentadas e nós temos acatado diversas emendas aos projetos.

Esse é o papel do Parlamento. É importante cumprimentar os líderes partidários desta Casa. Hoje, tínhamos tudo para começar um dia que não levaria a nenhuma votação. Contudo, conseguimos dar uma demonstração de como o Parlamento deve atuar, isto é, através da conversa, com algumas exaltações, mas, ao final, com a construção de uma harmonia. É por isso que o estado de São Paulo está no lugar que está.

Todos os deputados e todos os líderes têm trabalhado fortemente para fazer com que este Parlamento avance cada vez mais e para que o trabalho prestado pela Assembleia Legislativa à população seja reconhecido.

Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar todos os deputados desta Casa e todos os líderes partidários que estão aqui a essa hora, trabalhando duro para que possamos avançar cada vez mais.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - Sr. Presidente, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, quero agradecer os deputados pela aprovação das leis que, até então, estavam vetadas. Gostaria de dizer à população que essas leis são instrumentos importantes para o desenvolvimento do nosso estado.

O conteúdo dessas leis está no site da Assembleia Legislativa e de cada deputado autor das leis. Agradeço também ao líder do Governo por aceitar a derrubada desses vetos. Isso é o Parlamento. Precisamos debater e divergir para chegar a conclusões que ajudem o nosso estado.

Sr. Presidente, o mesmo espaço dado ao Partido dos Trabalhadores em relação à derrubada de vetos foi dado a todos os partidos. Nós - e tenho certeza de que muitos outros - estamos atendendo à ansiedade de V. Exa. para limpar a pauta. As vezes, é uma ansiedade um pouco apressada.

Tenho certeza de que o estado de São Paulo não está nessa crise e não contribui para a queda do PIB nacional. Isso não é responsabilidade do Parlamento paulista, isso se deve a outras faltas de ação de governo. Este Parlamento tem votado tudo o que chega a esta Casa.

Estamos prestes a terminar o primeiro semestre de 2015 e, sob a sua Presidência, aprovamos poucos projetos do Parlamento e mais projetos do Governo. A oposição não tem o intuito de atrapalhar; temos contribuído de forma propositiva para que o estado de São Paulo contribua com o Brasil e possamos sair dessa crise, comemorando o crescimento econômico.

Tenho certeza de que essa é a vontade de todos os deputados. Obrigado a todos. Em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, agradeço pela aceitação dessas propostas de leis que fizemos. Ainda há outros vetos nossos que consideramos muito importantes para o Estado. Muito obrigado.

Sr. Presidente, passo a ler a declaração de voto de nossa Bancada a alguns projetos votados no dia de hoje:

Declaração de voto face a vetos do Governador do Estado a Projetos de lei ora analisados

Trata-se de análise de vetos do Governador do Estado a projetos de lei submetidos à apreciação da Assembleia Legislativa.

Foram rejeitados os vetos de 03 projetos de lei propostos por parlamentares da bancada do Partido dos Trabalhadores:

- o PL 519/2014 - vetado totalmente, dispõe sobre a criação do Fundo Estadual de Combate ao Consumo de Bebidas Alcoólicas por Jovens e Adolescentes e dá outras providencias;
- o PL 41/2006 - vetado totalmente, institui a política pública de acolhimento aos cidadãos na rede de saúde do Estado;
- o PL 258/2014 - vetado totalmente, obriga todos os fornecedores de serviços prestados de forma contínua estenderem o benefício de novas promoções aos clientes pré-existentes

São projetos de lei de mérito inegável, e as razões de veto apontadas pelo Governador do Estado de fato não têm fundamento:

- quanto ao PL 519/2014, o argumento de veto foi que se trata de tema sujeito à competência do Executivo, a quem incumbe deflagrar o procedimento legislativo das leis relativas ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias e aos orçamentos anuais;

- quanto ao PL 41/2006, o argumento de veto foi a competência privativa do Governador para dispor sobre matéria de cunho administrativo e exercer a direção superior da administração estadual, praticar os demais atos de administração e dispor, mediante decreto, sobre organização e funcionamento da administração estadual, a quem ainda pertence, com exclusividade, a iniciativa da lei, quando necessária.

- quanto ao PL 258/2014, o argumento de veto foi que se trata de tema sujeito à competência legislativa privativa da União;

Merece aprovação desta bancada do Partido dos Trabalhadores a derrubada dos vetos aos projetos de leis supra indicados, por seu mérito e por não estarem eviados de vícios de ordem alguma que pudesse sustentar o veto aposto.

No entanto, foram somente 03 os projetos de lei cujo veto foram derrubados, foram mantidos 47 vetos do Governador a projetos de lei aprovados nesta Casa - em outras palavras, 94% dos projetos de lei tiveram vetos do Governador mantidos.

O Partido dos Trabalhadores declarou voto contrário à aprovação de alguns dos projetos de lei relacionados no Anexo I, por ocasião da votação dos referidos PL’s em plenário. Os votos contrários da bancada do Partido dos Trabalhadores aos projetos de lei relacionados no Anexo I foram proferidos no exercício do mandato atribuído aos membros desta Casa. Neste caso, os votos contrários têm seu respaldo e legitimidade na representação recebida do povo pelos deputados do Partido dos Trabalhadores para o exercício do Poder Legislativo.

Não é o caso dos vetos lançados pelo Governador de São Paulo aos referidos projetos de lei; entendemos que, nesta hipótese, temos uma exacerbação do exercício de prerrogativas pelo Governador de São Paulo, na tradição que instaurou com seus antecessores de desmerecer e desprestigiar esta casa, marcando também por esta via negativa os governos do PSDB, seu partido.

Assim, apesar de ter sido contra a aprovação dos Projetos de Lei relacionados no Anexo I, a bancada do Partido dos Trabalhadores manifesta-se em sentido contrário aos vetos do Governador aos referidos projetos de lei, posto que foram aprovados pelos parlamentares paulistas, os legitimados para legislar, na oportunidade de sua votação.

Geraldo Cruz - Deputado Estadual
Líder da Bancada - Partido dos Trabalhadores
O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Gostaria de deixar duas palavras finais.

Primeiramente, gostaria de pedir que os deputados e líderes, por favor, confiassem na isenção da Presidência. Esse é um recado importante: a isenção da Presidência. Temos aqui um corpo de procuradores altamente qualificados. São procuradores que prestaram concurso há 20, 25, quase 30 anos. São procuradores de carreira, funcionários efetivos da Casa, que prestaram um concurso tão difícil quanto os de juiz ou promotor. São pessoas muito sérias e comprometidas com o direito.

Em relação aos vetos que V. Exas. quiserem apreciar, vamos fazer dois tipos de negociação: a jurídica e a política. Levem os projetos, levem os vetos para que os procuradores analisem. Podem levar também seus assessores. Vamos discutir, debater. Essa é a manifestação jurídica. Em seguida, com o líder do Governo, passaremos à negociação política. Se trabalharmos assim, com imparcialidade e isenção, sem que um queira levar vantagem sobre o outro, vamos limpar esta pauta.

Segunda e última palavra: hoje foi um dia muito tumultuado, que começou muito tenso. Poderia ter realmente desandado para um conflito generalizado, no âmbito verbal, é claro. Mas foi serenado. Nós serenamos, no Colégio de Líderes, o dia de hoje. Amanhã não teremos Ordem do Dia. Segunda-feira será feito um Colégio de Líderes para definirmos o encerramento do semestre, como foi conversado. Então, fica já convocado. O secretário-geral parlamentar está aqui. Segunda-feira, às 15 horas, teremos um Colégio de Líderes.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, estão encerrados os nossos trabalhos.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 2 minutos.

\*\*\*

## 26 DE JUNHO DE 2015 68ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes: CORONEL TELHADA e CARLOS GIANNAZI**  
**Secretário: CARLOS GIANNAZI**

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
- 2 - CARLOS GIANNAZI Discorre sobre diversos problemas que julga haver na condução da política educacional do estado de São Paulo. Afirma que há falta de compromisso do governo estadual com a Educação pública. Cita exemplos de projetos de leis que deveriam ser apresentadas pelo Executivo a esta Casa, mas ainda não o foram.
- 3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Saúda a presença dos alunos da 2ª Turma do Curso de Cerimonial Público do Instituto do Legislativo Paulista, acompanhados do professor Carlos Takahashi. Convoca os Srs. deputados para sessão solene dia 14/08, às 10 horas, para “Homenagear o Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd e lançar a Frente Parlamentar da Família, Cidadania e Cultura”, por solicitação do deputado Coronel Camilo.
- 4 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência.
- 5 - CORONEL TELHADA Faz menção ao papel do Corpo de Bombeiros na sociedade. Destaca a importância da prevenção como forma de se evitar sinistros. Saúda o dia da categoria, a ser celebrado dia 02 de julho.
- 6 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI Convoca os Srs. Deputados para seguintes sessões solenes: dia 10/08, às 20 horas, para comemorar o “Dia do Agricultor”, a pedido do Deputado Itamar Borges; dia 14/08, às 20 horas, para homenagear o “Dia da Liberação Jovem”, por determinação do presidente Fernando Capez; dia 17/08, às 10 horas, para “Homenagear os 100 anos de fundação da UNASP - Centro Universitário Adventista”, a requerimento do deputado Campos Machado; e no dia 17/08, às 20 horas, para comemorar o “Dia do Maçom”, por solicitação do deputado Aldo Demarchi.
- 7 - CORONEL TELHADA Solicita o levantamento da presente sessão, com anuências das Lideranças.
- 8 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 29/06, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao